

A classe **fcavTeX**

Teses e dissertações
Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de
Jaboticabal

Walter Maldonado Jr
walter@agroestat.com.br

28 de junho de 2015, v<VERSION>

Resumo

A formatação de um trabalho acadêmico é sempre uma tarefa árdua, mecânica e cansativa. Quando nos deparamos com um trabalho extenso e com diversas referências bibliográficas, semanas de trabalho se vão. A classe `fcavTeX` poupa o usuário de horas perdidas em frente a um editor de texto limitado que não irá garantir a padronização do seu documento. Com um conhecimento básico de \LaTeX é possível escrever todo a sua tese ou dissertação sem precisar se preocupar com tamanho de fonte, espaçamento, etc. Quantos espaços após o título eu devo dar? Será que esse título é em negrito? São perguntas que não merecem o tempo de um pesquisador.

Sumário

1	Introdução	2
2	Exemplo de utilização	2
3	<code>shareLaTeX</code>	3
4	A classe <i>memoir</i>	4
5	Modificações da classe <code>abnTeX2</code>	4
6	Colabore com o <code>fcavTeX</code>	4

Lista de tabelas

1 Introdução

Eu adoro tecnologia. A cada dia que trabalho com ela fico mais fascinado com todas as possibilidades e todos os recursos que ela nos oferece. Se compararmos algumas tarefas que executamos hoje com a maneira com que eram desenvolvidas dez anos atrás veremos que há um progresso imenso. Tomem como exemplo os *smartphones* e como ficou fácil gerenciar a nossa agenda de compromissos, que além de tudo nos alerta quando esquecemos de algo, ao nosso alcance 24h por dia.

E nós ainda estamos escrevendo nossos trabalho acadêmicos como escrevíamos há 25 anos. Escrevemos um título, selecionamos e mudamos os atributos de fonte. Quando muito, temos estilos pré-definidos para essa tarefa, o que ajuda um pouco mas não é suficiente. Digo que não é suficiente pois, se estamos fazendo um trabalho acadêmico, com certeza estamos seguindo diversas regras que nos são impostas. Regras essas que *todos* os alunos deverão seguir.

Pois bem, quando estava decidindo como escreveria minha tese de doutorado, tais pensamentos me vieram à mente. Depois de um tempo de reflexão cheguei à seguinte conclusão: “Irei escrever minha tese utilizando o L^AT_EX!!”. Dessa maneira, seria possível, além de garantir um nível de qualidade superior ao meu trabalho, transformar os padrões que desenvolveria em uma classe para que todos os alunos a pudessem utilizar e economizar muito tempo.

E aqui está a fcvTeX. Espero que seja útil e me coloco a disposição para questionamentos e para que possamos melhorá-la. Tenho certeza de que, com um conhecimento básico de L^AT_EX, muito tempo poderá ser economizado e a qualidade estética dos trabalhos de nossa universidade será melhorada consideravelmente.

2 Exemplo de utilização

O uso da classe é extremamente intuitivo. Os comandos são auto-decritivos e basta trocar o conteúdo entre as chaves dentro do seu arquivo .tex. Atualmente, somente a estrutura de tese em capítulos é suportada, mas o modelo convencional também será incluído. Todos os recursos apresentados pela classe estão em conformidade com as normas da universidade, que podem ser conferidas [aqui](#). Segue o código do exemplo.

```
\documentclass{unespfcav}

\begin{document}

\titulo{ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE CITROS USANDO IMAGENS DIGITAIS}
\tituloingles{Citrus yield estimation using digital images}
\autor{Walter Maldonado Jr}
\orientador{Prof. Dr. José Carlos Barbosa}
\qualificacaoautor{Engenheiro agrônomo}
\instituicao{UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP\par CÂMPUS DE
JABOTICABAL}
\tipodoc{Tese}
\titulopretendido{Doutor}
\programa{Agronomia (Produção Vegetal)}
\ano{2015}

\capa
\folhaderosto
\fichacatalografica
```

```

\certificadodeaprovacao
\dadoscurriculares{Dados curriculares aqui!}
\epigrafe{Epigrafe}
\dedicatoria{Dedicatória}
\agradecimentos{Agradecimentos aqui!}
\sumario
\include{resumo}
\abstract{}{}
\listadetabelas
\listadefiguras

\corpodotextoemcapitulos

\include{cap1}

\end{document}

```

O comando *include* chama o arquivo *cap1.tex*, que deverá ter o seguinte formato para que todas as citações feitas com os comandos *\cite* possam gerar a lista de referências da maneira correta.

```

\chapter{Considerações gerais}
\section{Introdução}

Texto texto texto texto.

\section{Revisão de Literatura}

Primeiro parágrafo da seção Revisão de Literatura. Texto texto texto.

Segundo parágrafo.

\bibliography{meuarquivobibtex.bib}

```

3 shareLaTeX

O shareLaTeX é um serviço gratuito (apresenta versões aprimoradas pagas) que pode ser utilizado para gerar a sua dissertação ou tese. A principal vantagem desse serviço é que ele dispensa o download e instalação das pesadas distribuições LaTeX na sua máquina local. Sendo assim, basta você acessar o website <https://pt.sharelatex.com/>, criar uma conta e gerar os seus documentos L^AT_EX na hora!

Foi disponibilizado um projeto modelo para que seja possível checar como ocorre o processo de edição e compilação dos arquivos. Ele pode ser acessado através do link <https://pt.sharelatex.com/project/558eb0eed8509a876d9e2e51>, porém não pode ser editado.

No momento da compilação, os utilitários do L^AT_EX buscam pelos arquivos de classe e de estilos bibliográficos na mesma pasta do arquivo principal do seu projeto (*.tex*). Portanto, basta adicionar os arquivos *unespfcav.bst* e *unespfcav.cls* na mesma pasta do seu projeto. Tal procedimento vale para uma pasta em seu computador local, caso tenha instalado uma distribuição L^AT_EX ou para um novo projeto no shareLaTeX, onde os arquivos podem ser visualizados na lista à esquerda na tela. Tais arquivos podem ser obtidos no site de desenvolvimento da classe <https://github.com/waltermaldonado/fcavTeX> e submetidos ao seu projeto pela ferramenta apropriada.

4 A classe *memoir*

A classe base para o desenvolvimento do projeto foi a *memoir*. É uma classe muito conhecida, com recursos que facilitam a implementação das regras e que é vastamente documentada. Ao escrever o seu documento \LaTeX , você pode utilizar todos os recursos da classe, de acordo com a documentação disponível no link <http://texdoc.net/texmf-dist/doc/latex/memoir/memman.pdf>.

5 Modificações da classe abnTeX2

Não foi possível utilizar a classe abnTeX2 em sua forma original para o cumprimento das normas da FCAV/UNESP. O único módulo utilizado foi o de estilos bibliográficos para citações do tipo autor, ano, listadas em ordem alfabética. Na seção 1.3.2.1 das normas são expostas as regras da lista de referências e algumas delas não estavam em concordância com o disponível pela classe. As modificações realizadas foram:

Nomes iniciais dos autores não estavam sendo abreviados Foi necessário corrigir esse comportamento para que os nomes iniciais fossem abreviados.

Citação de trabalho em evento, impresso, eletrônico e CD-ROM Foi adicionado um recurso para a inclusão dos termos ‘Anais...’ e ‘Anais eletrônicos...’, além do ajuste da ordem dos elementos volume, ano, local de publicação e editor. Tais citações são originadas do tipo BibTeX *inproceedings*, listado no Zotero como ‘Conferência’.

Citação de capítulo em livro O nome do livro nas citações do tipo *inbook* ou *incollection* foi alterado para todas as letras e maiúscula e o título do livro colocado em ênfase (negrito no caso, exigido pelas normas).

Data de acesso do documento eletrônico No caso dos documentos que possuem url e que a data de acesso está presente (*urldate*), a classe abnTeX2 coloca como ‘Acesso em: 2015-06-27’, por exemplo, apenas copiando os valores presentes no campo do registro. O registro deve ser preenchido com a data no formato do exemplo e o estilo foi alterado para corrigir essa ordem e colocar o nome abreviado do mês.

6 Colabore com o fcavTeX

Você pode colaborar com o projeto através do site no GitHub. Há uma seção específica para o apontamento de bugs e sugestões (*Issues*) e, se desejar, você pode clonar o nosso projeto em sua máquina, fazer as modificações que julgar necessárias e submete-las ao projeto. O git é um sistema de controle de versão, que permite a diversos colaboradores a modificação dos originais de um sistema e a incorporação dessas modificações mediante aprovação do responsável pelo projeto. Também é possível que um repositório git seja utilizado para criar um novo projeto.

Na prática, o repositório git é uma pasta, na qual os arquivos do projeto residem. A cada vez que você modifica um arquivo nessa pasta, o git detecta essa ação

e, quando você executa um *commit*, essas alterações geram uma nova versão do sistema, passível de ser recuperada caso seja necessário após novos *commits*. Essas alterações, por fim, são sincronizadas com um servidor (no caso o GitHub).

Você pode também endereçar os seus comentários e sugestões para o e-mail disponível no início deste documento.